

Empreendedorismo e Emprego em 2018

Maurício Molan

- Nossas projeções indicam que cerca de 2,5 milhões de novas empresas devem surgir em 2018. Ao mesmo tempo, o crescimento do emprego estimado é de 2,2% no período, o que significa uma abertura líquida de 2 milhões de novas vagas nos setores formal e informal.
- A composição das projeções de crescimento por posição ocupada e de evolução da atividade empresarial por tamanho de empresa nos leva à estimativa de que, dos 2 milhões de novas vagas a serem criadas na economia brasileira em 2018, mais de 1 milhão estarão ligadas a empregadores, trabalhadores por conta própria e microempresas. Esse número passa a 1,3 milhão quando as pequenas empresas também são consideradas.
- Nossa conclusão é que a atividade empreendedora pode ser responsável por quase 2/3 da geração de empregos esperada para 2018.

Figura 1. Distribuição de Empresas e Empregos (situação atual, estimativa)

(em milhares)	empresas	empregados	% do total
Administração Pública		11,472	13%
Trabalhador Doméstico		6,370	7%
Conta Própria (empresas com 0 funcionários)		23,135	25%
Formal - Empresa Registrada	2,078	2,078	2%
Sem Carteira		21,057	23%
Microempresas (1 a 9 funcionários)	2,388	7,153	8%
Empregador		3,360	4%
Com Carteira		2,873	3%
Sem Carteira		920	1%
Pequenas e Médias Empresas (menos de 100 empregados)	628	18,034	20%
Empregador		884	1%
Com Carteira		12,992	14%
Sem Carteira		4,158	5%
Grandes Empresas (acima de 250 empregados)	20	24,761	27%
Com Carteira		18,758	21%
Sem Carteira		6,003	7%
Total	5,114	90,924	100%

Fonte: estimativas Santander com base nos dados do IBGE (Estatísticas do Cadastro Central de Empresas, 2015 e PNAD) e OECD (Entrepreneurship at a Glance, 2015).

O Emprego e a Atividade Empreendedora

Nossas projeções indicam que cerca de 2,5 milhões de novas empresas devem surgir em 2018 (veja “Intensa Atividade Empreendedora Apesar do Ambiente de Negócios Adverso”). Ao mesmo tempo, o crescimento do emprego estimado é de 2,2% no período, o que significa uma abertura líquida de 2 milhões de novas vagas nos setores formal e informal.

Mas como esses números conversam e qual deve ser a contribuição do empreendedorismo para a criação de vagas?

O gráfico a seguir mostra como evoluiu recentemente a ocupação por posição, segundo os dados da PNAD, coletados e divulgados pelo IBGE.

Figura 2. Crescimento do Emprego (Empregados no Setor Privado, % Interanual)

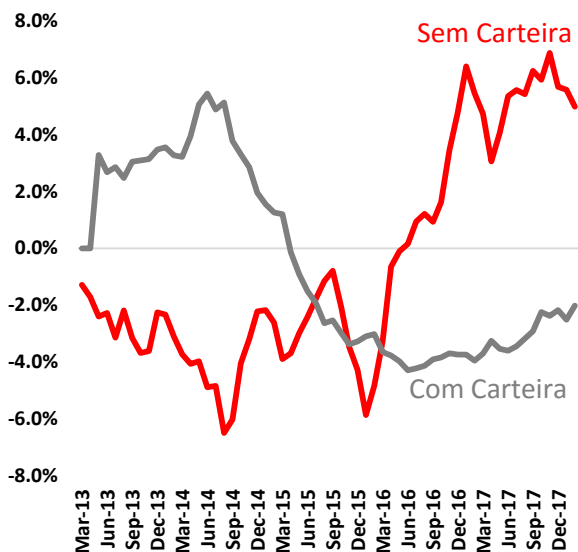
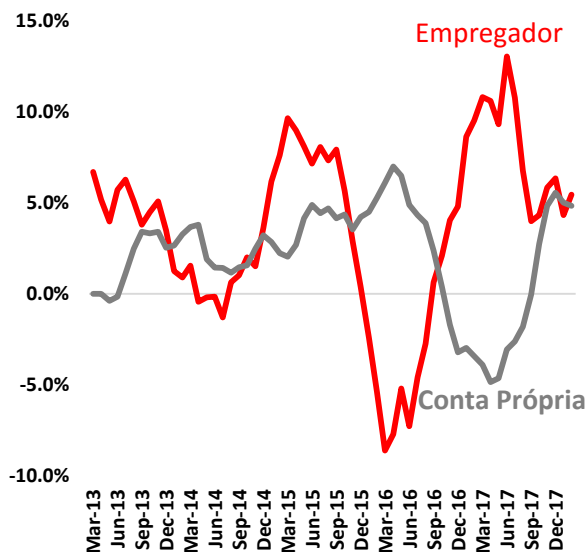


Figura 3. Crescimento do Emprego (Empregadores e Trabalhadores por Conta Própria, % Interanual)



Fonte: IBGE

Parece clara a inflexão da tendência recente de crescimento da informalidade no setor privado. **Mais importante, no entanto, é observar a força e a importância da atividade empreendedora a partir dos gráficos e das informações sobre abertura de empresas, coletados pela Serasa Experian¹:**

- 1) Cerca de 1/3 do emprego no país é composto por empregadores, trabalhadores por conta própria e microempresas. Essa proporção salta para mais de 50% quando consideradas também as pequenas e médias empresas.
- 2) A abertura de novas empresas já cresce a um ritmo de 12% ao ano, o que tende a ser consistente com um aumento do estoque de empresas em atividade próximo a 4% ao ano.
- 3) A ocupação nas modalidades de empregadores e trabalhadores por conta própria já avança em velocidade próxima a 6% ao ano.
- 4) Parece existir uma tendência estrutural (que já é clara nas economias mais desenvolvidas, porém ainda difícil de mensurar no Brasil) de aumento do trabalho por conta própria como resultado do avanço tecnológico e de contratos de trabalho mais flexíveis (a Reforma Trabalhista deve desempenhar um papel relevante nesse sentido). No entanto, vale mencionar que, no caso brasileiro, alguns aspectos conjunturais também parecem ter contribuído para a elevação do trabalho por conta própria no período recente, tais como a destruição de vagas formais decorrente da recessão.

A composição das projeções de crescimento por posição ocupada e de evolução da atividade empresarial por tamanho de empresa nos leva à estimativa de que, **dos 2 milhões de novas vagas a serem criadas na economia brasileira em 2018** (compatível com

¹ Mostramos essa informação em nossa publicação anterior: “Intensa Atividade Empreendedora Apesar do Ambiente de Negócios Adverso”;

um crescimento de 2,2% da ocupação), **mais de 1 milhão estarão ligadas a empregadores, trabalhadores por conta própria e microempresas.** Esse número passa a 1,3 milhão quando as pequenas empresas também são consideradas.

Não parece fora de propósito, portanto, a ideia de que **a atividade empreendedora será responsável por quase 2/3 da geração de empregos esperada para 2018.**

Figura 4. Projeção de Crescimento do Emprego (por posição de ocupação e por empregador)

Administração Pública	1.0%	Administração Pública	1.0%
Trabalhador Doméstico	1.0%	Trabalhador Doméstico	1.0%
Conta Própria e Empregador	3.4%	Conta própria, empregadores e microempresas	3.3%
Setor Privado Com Carteira	2.0%	Pequenas e Médias	1.9%
Setor Privado Sem Carteira	1.6%	Grandes	1.9%
Total	2.2%	Total	2.2%

Fonte: Estimativas Santander com base em dados do IBGE

Este material foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários. Ele pode conter informações sobre eventos futuros e estas projeções/estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores fora de nossa capacidade de controlar ou estimar precisamente, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores que poderão diferir materialmente daqueles projetados. A informação nele contida baseia-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. Reservamo-nos o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados. Estas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. O Banco Santander (Brasil) S.A. não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem expressa autorização do Banco Santander (Brasil) S.A..

©2017 Banco Santander (Brasil) S.A.. Direitos reservados

